

## Prevalência de lesões de pele e fatores associados em adultos hospitalizados com câncer

Diana Lima Villela de Castro, Evellyn Lima da Silva, Lilian Sayuri Onaga, Paula Cristina Nogueira, Priscila Cumba de Abreu Costa, Priscilla Cidade Furlan, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos

**Introdução:** As lesões de pele representam um desafio para a equipe multiprofissional de saúde e geram riscos e impacto na qualidade de vida. Em decorrência do tratamento oncológico e da progressão da doença, pacientes com câncer possuem maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de feridas <sup>(1)</sup>. Porém, são escassas as publicações associando a ocorrência de lesões de pele nessa clientela.

**Objetivo:** Identificar e analisar a prevalência de lesões de pele (úlceras por pressão, dermatite associada à incontinência, lesão por fricção, ferida operatória complicada e ferida neoplásica maligna) em pacientes com câncer hospitalizados, e os fatores clínicos, demográficos e associados ao seu desenvolvimento.

**Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico, observacional, transversal, descritivo e correlacional realizado nas unidades de internação e de terapia intensiva de um hospital oncológico do município de São Paulo, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. A coleta de dados foi realizada por meio de exame físico e dos registros em prontuário de todos os pacientes adultos hospitalizados (maiores de 18 anos) durante o período de 23 de novembro a 1 de dezembro de 2015. Utilizaram-se os testes Qui-Quadrado e cálculo por Odds ratio, com intervalo de confiança de 95%, para as análises univariadas e o modelo de regressão logística e o Classification And Regression Tree (CART) para a análise múltipla.

**Resultados:** A amostra foi composta de 341 pacientes, dos quais 23,5% apresentavam alguma lesão de pele: 10% úlcera por pressão; 6,7% dermatite associada à incontinência; 6,5% lesão por fricção; 3,8% ferida neoplásica maligna e 3,2% ferida operatória complicada. O uso de fralda descartável (OR= 4,436) e a idade (DP=15,142); e o uso de fralda (OR=4,436; p<0,001), a presença de equimose (OR=2,532; p<0,001) e a infecção (OR=6,449; p=0,040) mostraram-se como fatores associados ao desenvolvimento de lesão de pele de acordo com a análise CART e a regressão múltipla, respectivamente. A prevalência encontrada de 23,5% está abaixo das literaturas internacional <sup>(2,3)</sup> (33 a 41,2%) e nacional <sup>(4,5)</sup> (48,9 a 55,6%), apesar da não especificidade para pacientes com câncer.

**Conclusão:** Este estudo contribui para o conhecimento acerca da ocorrência de lesões de pele em pacientes hospitalizados com câncer, possibilitando a implementação de medidas preventivas de acordo com os fatores a elas associados.

**Referências:** (1) Amaral AFS, Strazzieri Pulido KC, Santos VLCG. Prevalência de lesões por fricção em pacientes hospitalizados com câncer. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(Esp):44-50. (2) Gottrup F et al. Point prevalence of wounds and coast impact in the acute and community setting in Denmark. J Wound Care. 2013;22(8):418-22. (3) Hurd T, Posnett J. Point prevalence of wounds in a sample of acute hospitals in Canada. Int. Wound J. 2009; 6(4):287-93. (4) Mesquita RMGR. Caracterização do tratamento de feridas complexas em um hospital geral. Boa Vista. RR. Dissertação de Mestrado. [pós graduação em ciências da saúde]. Universidade Federal de Roraima; 2013. (5) Maciel EAF, Carvalho DV, Borges EL, Siqueira MS, Guimarães GL. Prevalência de feridas em pacientes internados em hospital de grande porte. Rev Enferm. 2014; 3(3):66-72.